



Jornal Canal Interativo: considerações sobre uma radiojornal laboratorial¹

Flávia Cristina da Cruz Parreira²
Rafael Martins Lisboa³
Saulo Humberto da Silva⁴
Faculdades Alves Faria, Goiânia, GO

RESUMO

O Jornal Canal Interativo é um radiojornal produzido pelos alunos de Comunicação, habilitação Jornalismo, das Faculdades Alves Faria (Alfa), de Goiânia. Em sua elaboração, os alunos perfazem todas as etapas de produção de um radiojornal, colocando em prática técnicas apreendidas em diversas disciplinas do curso e fomentando o debate sobre o fazer jornalístico, seus pressupostos e suas consequências.

Palavras-chave: jornalismo; radiojornal; prática laboratorial; fazer jornalístico

1 INTRODUÇÃO

Sob o olhar da sociedade, *grosso modo*, o exercício do jornalismo parece poder ser reunido em uma única linha: a busca e a divulgação da informação. Entretanto, ao nos aproximarmos desse conjunto de ações, percebe-se que o jornalismo é múltiplo e complexo em seus conceitos, funções e características. A especificidade começa por seus canais de veiculação: jornal impresso, revista, internet, TV, rádio e livro e por aí segue a lista de suportes por onde o jornalista pode “narrar” suas histórias sobre as pessoas e as sociedades.

Rádio, em sua essência, tem como característica a imediatividade. Assim como o jornal impresso, que foi o primeiro veículo de comunicação de difusão em larga escala, o radiojornalismo também seguiu essa tendência, sendo o principal meio de comunicação no século XX, conhecido como a “Era de Ouro” do radiojornalismo.

¹ Trabalho submetido ao XIII Prêmio Expocom 2011, na categoria DT 1 – Jornalismo, modalidade Radiojornalismo (avulso).

² Co-autora do grupo e recém-graduada do curso de Comunicação, habilitação Jornalismo, das Faculdades Alfa, Goiânia/GO. E-mail: fcparrreira@hotmail.com.

³ Aluno líder do grupo e estudante do 7º semestre do curso de Comunicação, habilitação Jornalismo, das Faculdades Alfa, Goiânia/GO. E-mail: rafael.recnov@gmail.com.

⁴ Co-autor do grupo e recém-graduado do curso de Comunicação, habilitação Jornalismo, das Faculdades Alfa, Goiânia/GO. E-mail: saulohumberto_2005@hotmail.com.



O Jornal Canal Interativo teve sua primeira transmissão em março de 2008, produzido em laboratório pelos alunos do 1º, 3º, 7º períodos do curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, das Faculdades Alves Faria (Alfa), sediada em Goiânia, Goiás, sob supervisão de Marcílio Borges Velasco, professor da disciplina Telejornalismo. O resultado tem estimulado alunos envolvidos no projeto e surpreendido positivamente ouvintes de maneira geral.

2 OBJETIVO

- Promover e estimular o exercício do jornalismo de rádio, dentro de pressupostos teórico-práticos da área, elaborando uma rádio em todas as suas etapas, desde o processo de apuração das notícias até sua veiculação, sempre tendo em vista a formação de um profissional capaz de enxergar um olhar crítico nas situações cotidianas.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o pensamento crítico da realidade, colocando em pauta discussões sobre a ética e princípios jornalísticos;
- Desenvolver a capacidade de interpretar os fatos;
- Incentivar o trabalho em grupo;
- Experimentar e exercitar técnicas e princípios apreendidos ao decorrer do curso, promovendo interdisciplinaridade vertical e horizontal de saberes, aplicando isso nas práticas jornalísticas cotidianas;
- Incentivar o espírito empreendedor no exercício do jornalismo, destacando o papel do indivíduo que toma decisões não só referentes à produção da informação, mas no processo técnico e produtivo de um radiojornal.
- Promover a difusão da informação de forma clara e transparente, respeitando os princípios éticos que regem a prática jornalística.

3 JUSTIFICATIVA

O laboratório para a produção do radiojornal **Jornal Canal Interativo** está relacionado a todos os períodos do curso nas Faculdades Alfa, e é veiculado à disciplina de Radiojornalismo I e II, ministrado no 4º e 5º períodos. Além das especificidades do



produto laboratorial que é desenvolvido nesse momento, a relevância da disciplina é fortalecida pelo momento em que ela ocorre no curso. Ou seja, pela estrutura da grade curricular da Alfa, os alunos são confrontados às disciplinas formativas básicas (Sociologia, Psicologia, Antropologia), às disciplinas de práticas laboratoriais específicas, onde apreendem técnicas de redação de notícia, entrevista, reportagem, planejamento gráfico, fotojornalismo e produção para os meios TV, rádio e Web.

Dessa forma, graças aos pré-requisitos necessários para a produção do **Jornal Canal Interativo**, sua elaboração representa uma união dessas disciplinas básicas, proporcionando a reflexão, pensamento crítico e agilidade na produção radiofônica.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Produzida dentro de uma disciplina, o **Jornal Canal Interativo** é planejado a cada semestre enquanto os alunos entram em contato com teorias e técnicas que tratam do meio radiofônico. As primeiras reflexões são acerca da natureza do rádio, sobretudo com enfoque na atualidade a agilidade deste meio de comunicação além de aprender que a linguagem do rádio é simples, clara e objetiva, ou seja, uma linguagem coloquial sem vulgaridade. Portanto, o tempo de produção é ágil, as pautas surgem a todo o momento, pois a missão do radiojornalismo é informar aqui e agora. Independente do local e da hora, tudo é notícia, e como a estrutura operacional do rádio é simples, se comparada a outros meios, com um celular, por exemplo, pode-se narrar um fato ou até mesmo fazer uma entrevista.

Logo a equipe que está se formando em cada início de semestre percebe a importância da imediaticidade do rádio e a importância que o veículo tem em pautar aos outros meios, logo assim, o aluno começa a desenvolver um olhar crítico e estar atento a tudo que acontece ao seu redor. “No rádio, contudo, a voz tem vida própria. Dispensa a aparência, o visual, a imagem, e nos leva a criar um mundo exclusivo, baseado apenas no som.” (CARTA, apud PARADA p.15, 2000.).

Muitos alunos, quando entram para o universo radiofônico, têm dificuldades no início acerca da linguagem utilizada. Enquanto no impresso a linguagem é mais engessada, seguindo uma estrutura fixa com termos mais específicos e cultos, no rádio a linguagem é mais leve, solta, descontraída, mas sem deixar de lado o caráter e peso importante que a notícia exerce. A transição, a um primeiro momento, ocorre com dificuldades, pois muitas vezes o aluno fica preso a estrutura do lead, e até ele entender



que em rádio é o som que é importante, pois o ouvinte escuta somente aquela informação uma única vez, ao contrário dos meios impressos, em que ele ouvinte assume o papel de leitor e caso não entenda uma informação, pode voltar e reler novamente, o que em rádio isso não é possível, por isso o meio radiofônico exige uma linguagem mais leve e solta.

Segundo Parada (2000, p.32), “a utilização do som é uma maneira de transportar o ouvinte para o local do acontecimento. A matéria deve reproduzir o ambiente, para que não se reduza a mera leitura de um texto com trechos de uma entrevista”.

As pautas no radiojornalismo surgem com o decorrer dos fatos do dia. Se algum acidente acontece em uma via principal da cidade, é notícia, se alguma operação policial é feita, é notícia. Quando há uma amplitude no caso, como por exemplo, um julgamento, os repórteres fazem a cobertura diária e no fim do dia, lançam um programa reunindo esses fatos e debatem com especialistas o acontecimento ocorrido.

O programa de rádio tem de ter agilidade para mudar de assunto sempre que os acontecimentos assim o exigirem. Ao contrário do jornal e da televisão, não existe *deadline*. Não se sai a rua com o objetivo de entregar o material pronto ao fim do expediente. O prazo para o fechamento é determinado pela importância da notícia. (JUNG, 2005, P.145).

Uma vez definidas as pautas, logo os alunos descobrem que a abordagem deverá ser diferenciada. Enquanto as matérias são desenvolvidas, nas aulas são discutidos temas relacionados à ética e ao exercício profissional. Boa parte desses encontros é dedicada à prática radiofônica com produção das matérias além da oportunidade de aprofundamento na busca de informações.

A possibilidade de se escrever um texto menos padronizado, distanciando-se do lead tradicional soa, na percepção dos alunos, como a tão sonhada “liberdade” para se escrever, sem as amarras da técnica. É comum haver relatos de alunos dizendo que “sabiam” escrever antes de entrar no curso de Jornalismo e que tiveram de “desaprender” ao longo dos períodos.

Uma vez que ocorre essa “desconstrução” da redação aprendida no ensino médio, em detrimento das técnicas de redação jornalística, é compreensível que os alunos almejem esse retorno ao texto mais livre, leve e coloquial, encontrado em texto radiojornalísticos.



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O radiojornal é a concepção de um projeto editorial dinâmico, que contém diversos gêneros do texto jornalístico. Nas Faculdades Alfa, os alunos têm a vantagem de ter uma rádio online 24h, do qual o Jornal Canal Interativo é veiculado. Desde 2008, o jornal segue o mesmo padrão concebido nas reuniões para colocar no ar o programa. O radiojornal é bem dinâmico, ágil e com todos os tipos de informações abrangendo desde local a internacional perpassando pelas editorias de cultura e esportes. Além disso o radiojornal desde sua criação cobre grandes eventos, como o FICA (Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental), Exposição Agropecuária de Goiânia entre outros eventos.

Dessa maneira, o jornal é dividido em diversas editorias, a saber:

- **Local:** Assuntos gerais da região metropolitana de Goiânia e do Estado;
- **Nacional:** Abrange assuntos em nível de Brasil;
- **Economia:** Relativo à área econômica geral, em âmbitos local, nacional e internacional. O foco não é a economia financeira, como cotação de bolsas e preço do dólar, mas sim de como a economia, os investimentos e os mercados afetam a população.
- **Internacional:** Notícias relativas ao exterior e como a tomada de decisões dos líderes mundiais afetaria o Brasil.
- **Esporte:** Mostrar os destaques do universo esportivo seja ele em âmbitos local, nacional e internacional.

6 CONSIDERAÇÕES

Mesmo com o avanço tecnológico, e o surgimento da Internet, que também é um veículo de caráter momentâneo da notícia, o rádio continua sendo o principal meio de comunicação e difusão, pois nem todos ainda têm acesso a um computador ou a Internet. Por mais que a Internet seja rápida na veiculação da notícia, o rádio sempre tem um alcance maior na apuração, pois está lá onde o fato realmente aconteceu passando informações para a sede da rádio, que transmite para toda a população, que em questão de minutos sabe o que está acontecendo no seu bairro, na sua cidade, no seu país, no mundo todo.



REFERÊNCIAS BIBLIGRÁFICAS

JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio**. 2ª ed. São Paulo. Contexto. 2005

PARADA, Marcelo. **Rádio: 24 horas de jornalismo**. São Paulo. Panda. 2000